

DADOS

Mulheres docentes do ensino superior



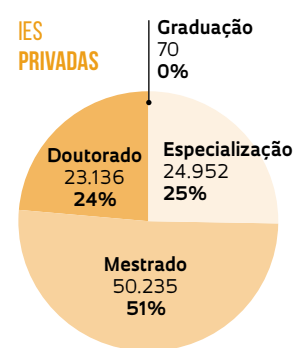
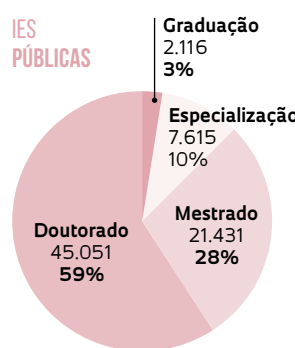
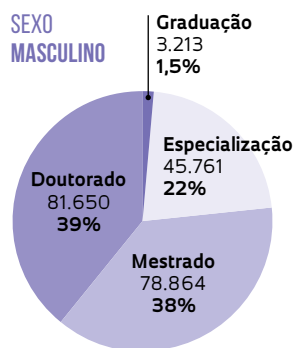
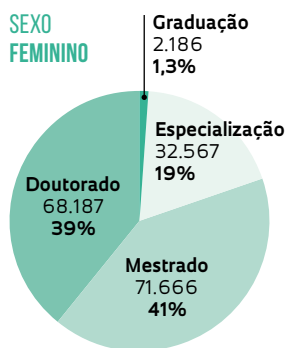
A participação feminina entre docentes do ensino superior estava em 45,5% (175 mil de 384 mil docentes) em 2016, um pouco acima do que era em 2006 (44,5%). Havia pouca diferença entre os setores público e privado (eram 45,0% no primeiro e 45,9% no segundo). Mulheres receberam 51% dos títulos de doutorado concedidos entre 1996 e 2014 no país¹.

A distribuição da titulação máxima² das docentes difere pouco daquela dos docentes, com ligeira vantagem para elas, por apresentarem maior proporção com mestrado.

DISTRIBUIÇÃO DA TITULAÇÃO MÁXIMA² POR SEXO, 2016



DISTRIBUIÇÃO DA TITULAÇÃO MÁXIMA² DO SEXO FEMININO, NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS, 2016

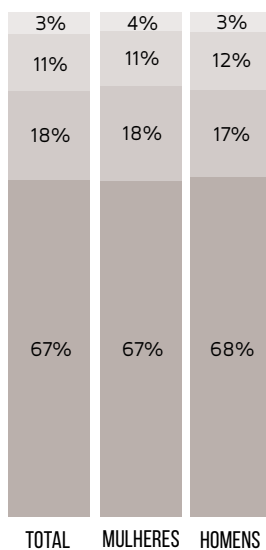


REGIME DE TRABALHO POR SEXO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA

O regime de trabalho também depende da categoria administrativa (pública ou privada) da instituição. No setor público, as diferenças não são significativas. No setor privado, as mulheres apresentam menor proporção como horistas e maior trabalhando em tempo integral e tempo parcial, em relação aos homens.

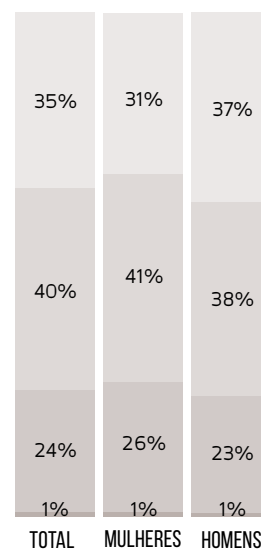


IES PÚBLICA



- Horista
- Parcial
- Integral sem DE
- Integral com DE

IES PRIVADA



¹ MESTRES E DOUTORES 2015, CGEE, BRASÍLIA, 2016 (TABELA D. EMP. 05). ² OS GRUPOS "GRADUAÇÃO" INCLUEM OITO DOCENTES MASCULINOS E TRÊS FEMININAS QUE NÃO POSSUÍAM TÍTULO DE GRADUAÇÃO. FONTES: CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, SINOPSES 2006/2016, MICRODADOS 2016, INEP/MEC. ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE CT&I, FAPESP.